

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO
CJE0393 – Introdução à Ecdótica
2º semestre de 2020
Prof. José de Paula Ramos Jr.

Data: ____/____/2020

Aluna(o) _____

TEXTO PARA O EXERCÍCIO 1

Em seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, em dezembro de 1906, Euclides da Cunha concluiu a saudação falando do poeta Valentim Magalhães, a quem iria suceder na cadeira de número 7, que também fora do poeta Castro Alves. Disse que faltava à obra de Magalhães a necessária concentração intelectual, “segredo dos gênios e dos medíocres”. Que as mundanidades e o gosto pela polêmica tiraram-no do foco literário. E terminou assim: “Entregou-se de corpo e alma ao turbilhão sonoro e fulgurante da existência. Foi seu grande defeito, dizem. Mas este defeito, o seu maior defeito, é a mais bela imperfeição da nossa vida: o defeito do viver demais.” Magalhães morreu aos 44 anos. Pois quando pronunciou este discurso, Euclides estava bem perto de seu próprio fim – tombou aos 43 anos, em 15 de agosto de 1909.

GREENHALGH, Laura. “A coragem de desvendar o Brasil”.
O Estado de S. Paulo. São Paulo, 8 mar. 2009, p. A24.

LOCALIZE, ASSINALE E CORRIJA NO EXCERTO TRANSCRITO

- a) uma incoerência histórica;
- b) empregos imprecisos de verbos ou locuções verbais;
- c) uma construção em discurso indireto com emprego inadequado de ponto em vez de conjunção coordenativa;
- d) um emprego inadequado de conjunção coordenativa;
- e) um emprego pronominal gerador de ambiguidade.